

IMIGRAÇÃO E ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS - UMA INTERVENÇÃO EM ENFERMAGEM

IMIGRATION AND ACCESS TO PRIMARY HEALTH CARE - A NURSING INTERVENTION

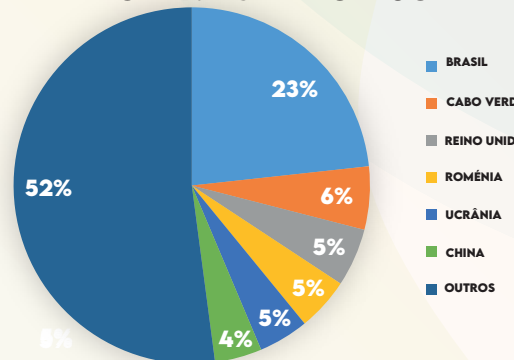
Filipa Duarte* Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem da ESSEM; Margarida Ferreira - Mestre em Enfermagem, docente na ESSEM

INTRODUÇÃO

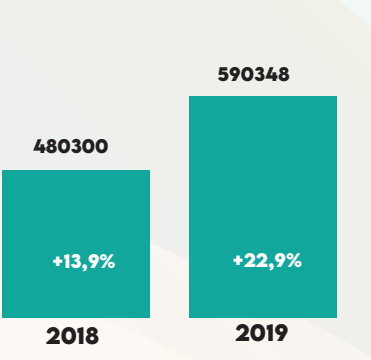
O presente trabalho descreve uma intervenção desenvolvida durante o Ensino Clínico de Enfermagem Comunitária realizado na Unidade de Saúde Familiar de Almada, tendo como finalidade a minimização de barreiras ao acesso aos cuidados de saúde sentidas pelos utentes estrangeiros inscritos na unidade. Foi seguida a metodologia de planeamento em saúde sendo identificada como necessidade prioritária a intervenção das barreiras linguísticas. São descritos as intervenções e materiais produzidos.

Palavras-chave: Imigrantes, Acesso à Informação em Saúde, Acesso aos Cuidados de Saúde.

PAÍS DE ORIGEM DOS RESIDENTES IMIGRANTES EM PORTUGAL



RESIDENTES IMIGRANTES EM PORTUGAL



No distrito de Setúbal um grupo emergente é o proveniente do Nepal que é já o 11º em termos de representatividade (Machado, Reis, Esteves, Sousa, & Rosa, 2020). Em Almada, a população estrangeira inscrita nas unidades de saúde representa 5% do total. Estas comunidades estão de uma forma geral mais concentradas nas freguesias urbanas de Almada, Cova da Piedade e Cacilhas (Almada, 2018).

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

- Situação económica decorrente de situações laborais instáveis e precárias;
- Deficientes condições de habitação e isolamento social;
- Estilos de vida;
- Dificuldades linguísticas;
- Impacto choque-cultural;
- Atitude de estigmatização e discriminação relacionadas com origem étnica, crenças religiosas ou condição de imigrante.

O acesso à saúde apresenta-se como uma das dimensões de maior desafio no âmbito da promoção da integração das comunidades imigrantes (Almada, 2018). Torna-se assim importante conhecer as diferentes barreiras experienciadas pelos imigrantes, por forma a implementar estratégias minimizadoras.

DESENVOLVIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES E SELEÇÃO DE ESTRATÉGIAS:

As intervenções tiveram em conta as barreiras identificadas na literatura, as necessidades expressas pelos utentes imigrantes da USF Almada, que maioritariamente utilizam apenas a sua língua nativa ou o inglês e as necessidades sentidas pela equipa da unidade de saúde. Deste modo, a barreira linguística na comunicação foi o tema mais referido, dificultando diretamente a prestação de cuidados de Enfermagem, pelo que foi selecionada como foco da intervenção.

FINALIDADE:

Contribuir para a melhoria do acesso dos utentes imigrantes inscritos na Unidade de Saúde Familiar de Almada

OBJETIVOS:

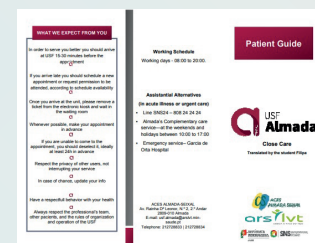
Sensibilizar a equipa para as barreiras sentidas pelos utentes imigrantes e impacto no seu bem-estar e estado de saúde; Desenvolver instrumentos facilitadores da comunicação profissional-utente; Divulgar recursos existentes; Contribuir para a literacia em saúde da população imigrante inscrita na USF.

INTERVENÇÕES:

Mapeamento de recursos e produção de materiais e sessão de sensibilização



“Dicionário de Apoio aos Profissionais de Saúde”.



Guia do Utente no acesso à USF Almada traduzido para inglês.



Folhetos de Introdução Alimentar dos 4 aos 6 meses e dos 6 aos 12 meses traduzidos para inglês.



Sessão de sensibilização e de apresentação dos materiais à equipa

Impugnando aos Cuidados de Saúde Primários - Dificuldades na comunicação Tabela realizada pela comunidade de Imigrantes Filipinos, da Escola Superior de Saúde Egas Moniz, orientado pelo coordenador especialista Rafael Alves			
* Dificuldade na comunicação com o utente? Não apresentem um idioma em comum!			
Serviço de Tradução Telefónica (STT) Trabalho de dois técnicos - 90000 ou 190000		Serviço de Tradução Telefónica (STT) Linha de Apoio a Migrantes - 800 257 257 24 horas (24h) (24 horas de atendimento)	
* Utente suspeito com dificuldades na comunicação?			
Serviço de tradução - comunidade de Nepal Suspensa a Saúde (18000 em 18000 euros familiares)		Serviço de tradução - comunidade de Nepal Suspensa a pagamento helios@comunidade.np +351 213 155 345 Móvel: +351 900 090 090	
* É estrangeiro/refugiado, não fala português nem inglês, como é possível, como é possível, como é possível?			
Formação "English for Healthcare" Formação da King's College London			
Site: www.kcl.ac.uk/intercourse/courses/english		Gratuito e voluntário Duração de 2 meses Disponível de dia 1 de setembro de 2021 a dia 30 de setembro de 2021	

Documento de apoio com contactos telefónicos tabelados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Almada, C. M. (2018). PLANO MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DE ALMADA. Almada Somos Nós. | Dias (Coord.), S., Gama, A., Silva, A. C., Horta, R., Lemos, M., & Martins, M. do R. O. (2018). Atitudes e representações face à saúde, doença e acesso aos cuidados de saúde nas populações imigrantes. Lisboa: ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES. | Machado, R., Reis, S., Esteves, S., Sousa, P., & Rosa, A. P. (2020). Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2019. Retrieved from <https://sefstat.sef.pt/Docs/Rifa2019.pdf>